

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, houve a divulgação dos dados de inflação ao consumidor nos Estados Unidos. Na comparação mensal, a medida cheia de preços ao consumidor apresentou uma alta de +0.18%, enquanto a medida de núcleo, que exclui alimentos e energia, apresentou uma alta de +0.31%. O núcleo de bens teve uma alta de +0.17%, puxado por uma alta de +1.1% em vestuários. Por sua vez, o núcleo de serviços apresentou uma alta de +0.36%, influenciado pela alta de +0.66% na medida de serviços médicos. Dentre os componentes, também destacou-se um arrefecimento na medida de aluguéis após um mês de agosto mais forte.

ATIVIDADE

- **Vendas no varejo da Zona do Euro (ago/24):** Mostraram uma alta de +0.2% no mês de agosto, em linha com as expectativas. Na leitura anual, apresentou alta de +0.8%.
- **Pedidos de bens industriais na Alemanha (ago/24):** A medida cheia subiu +2.9% no total em relação ao mês anterior. No entanto, o número apresentou queda de -0.4% no mesmo horizonte na medida que exclui pedidos em larga escala.
- **Produção Industrial na Alemanha (ago/24):** Na leitura mensal, a produção industrial teve uma alta de +2.9%, acima das expectativas. Já na leitura anual, o índice apresentou uma queda de -2.51%.
- **Pedido semanal de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Nessa semana foram registrados mais +258 mil pedidos de seguros desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de +1.861 mil, abaixo das expectativas.
- **Sentimento do Consumidor dos Estados Unidos (out/24):** O índice demonstrou piora, saindo de 70.1 em agosto para 68.9 em outubro, abaixo das expectativas.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor dos Estados Unidos (set/24):** Em setembro, o índice de preços ao consumidor apresentou alta de +0.18% na comparação mensal, já o núcleo de inflação subiu +0.31%, na mesma métrica.
- **Inflação ao produtor dos Estados Unidos (set/24):** Os preços ao produtor subiram +0.05% na leitura mensal e subiram +1.8% na leitura anual. Na medida que exclui alimentos e energia, o índice subiu +0.16% na leitura mensal.
- **Expectativa de Inflação dos Estados Unidos (out/24):** A expectativa de inflação para um ano à frente veio acima das expectativas, em +2.9%. Já a de cinco anos foi de +3.0%, em linha com as expectativas.
- **Inflação ao consumidor da China (set/24):** A medida cheia de inflação ao consumidor na China apresentou alta de +0.4% no acumulado dos doze meses. Na mesma métrica, a medida de núcleo, que exclui alimentação e energia, subiu +0.1%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

DECISÃO DE POLÍTICA MONETÁRIA

- Decisão de política monetária do Banco Central da Zona do Euro (ECB) (quinta-feira).

ATIVIDADE

- Dados de salário do Reino Unido, referentes a ago/24, divulgado pelo *Office for National Statistics* (terça-feira).
- Produção industrial nos Zona do Euro, referentes a ago/24, pelo *Eurostat* (terça-feira).
- Pedidos semanal de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo *Department of Labor* (quinta-feira).
- Vendas no varejo dos Estados Unidos, referentes a set/24, pelo *Census Bureau* (quinta-feira).
- Produção industrial nos Estados Unidos, referentes a ago/24, pelo *Federal Reserve* (quinta-feira).

- Dados mensais de atividade da China, referentes a set/24, pelo *National Bureau of Statistics of China* (quinta-feira).
- Taxa de desemprego da China, referentes a set/24, pelo *National Bureau of Statistics of China* (quinta-feira).
- PIB da China, referente ao 3T2024, pelo *National Bureau of Statistics of China* (quinta-feira).
- Vendas no varejo do Reino Unido, referentes a set/24, pelo *Office for National Statistics* (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor do Reino Unido, referente a set/24, divulgado pelo *Office for National Statistics* (quarta-feira).
- Inflação aos consumidores do Japão, referentes a set/24, pelo divulgado pelo *Statistics Bureau* (quinta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Na última semana, foram divulgados dois dados referentes à atividade econômica do mês de agosto. As vendas no varejo restrito caíram 0,3% em relação ao mês anterior, ajustadas pela sazonalidade, resultado melhor do que a expectativa do mercado. Já a pesquisa mensal do setor de serviços também registrou uma queda de 0,4%, um pouco pior do que o esperado. Apesar de o mês de agosto ter registrado variações negativas, os dados de atividade ainda permanecem em patamares elevados. Diante da continuidade do crescimento da renda e dos estímulos fiscais correntes, acreditamos que o consumo crescerá em ritmo mais moderado.

A semana também contou com a divulgação do IPCA de set/24, que registrou alta de 0,44%, um pouco abaixo das expectativas de mercado. A divulgação mostrou inflação subjacente de serviços acima do topo da meta e tradables em torno da meta de 3% na média móvel trimestral, mas abaixo da expectativa do mercado.

ATIVIDADE

- **PMC (ago/24):** As vendas no varejo restrito registraram uma queda de 0,3% no mês de agosto na comparação mensal ajustada pela sazonalidade, resultado melhor do que o esperado pelo mercado. Analisando as aberturas, praticamente todas apresentaram queda, com destaque para outros artigos pessoais que caíram 3,9% em relação ao mês anterior, ajustado pela sazonalidade. Já as vendas no varejo ampliado variaram -0,8%, sendo que o principal fator para essa queda foram as vendas de veículos, que caíram -5,2%. É importante mencionar que essa queda nas vendas de veículos foi uma correção em relação aos fortes dados dos meses anteriores. Portanto, considerando a média móvel de três meses, seguimos em tendência de alta.
- **PMS (ago/24):** No mês de agosto, o setor de serviços teve uma queda de 0,4% em comparação ao mês anterior e ajustado pela sazonalidade. Esse resultado ficou um pouco abaixo do que se esperava no mercado. Os setores que mais contribuíram para a queda foram os serviços de transportes e serviços de informação, que registraram uma queda de -0,4% e -1%, respectivamente. Porém, vale ressaltar que os serviços prestados às famílias, setor que possui maior contribuição para o PIB, registraram um forte crescimento de 0,8%. Diante disso, acreditamos que a atividade permanecerá aquecida nos próximos meses.

INFLAÇÃO

- **IPCA (set/24):** O IPCA de set/24 registrou alta de 0,44% na comparação mensal, levemente abaixo do aguardado pelo mercado. O resultado de Inflação Subjacente de Serviços ficou em apenas 0,01% no mês, mas dentro das expectativas. Sobre esta abertura, vale dizer que o resultado fraco foi causado

por fatores temporários como a semana do cinema, e que a média móvel de três meses da métrica dessazonalizada e anualizada tem rodado em níveis incompatíveis com a meta de 3%. Quanto aos bens industriais, houve surpresa baixista, com resultados mais fracos em automóvel novo e cigarro (que não mostrou efeito do aumento do preço mínimo de cigarros determinado pelo governo federal). Na Alimentação no domicílio, houve aceleração em Carnes, ratificando movimento recente dos futuros do boi gordo. Esse movimento pode ser relevante à frente, com a expectativa de redução de abates e o peso das carnes no índice de inflação e seu uso como insumo.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

INFLAÇÃO

- IGP-10 referente a out/24, pela FGV (quinta-feira).